



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 19 de dezembro de 1980.

...

A T A Nº 1720/80.

Fls. 02

que nós já tivemos com o Sr. Prefeito, sempre dizendo que o que ele guarda é dinheiro para o pagamento dos funcionários, e creio que de certo ele não tem esse dinheiro todo em mãos, para comprar a vista. Acho que o Projeto é constitucional, acho também uma necessidade a compra de mais uma máquina para terminar com os problemas existentes no nosso grande Município e para que o povo seja melhor atendido, porque então teremos três patrulas e não haverá mais culpa do poder público de não patrolar as ruas e não deixá-las em perfeitas condições. Sou favorável ao presente Projeto e faço votos que o Executivo quando em mãos com esta máquina execute um trabalho bem planejado atacando as necessidades primeiras do Município e patrulando seguidamente as nossas ruas.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Eu sou favorável também. Ultimamente eu tenho lidado muito com financiamento aí, e o custo do dinheiro está muito alto, é uma necessidade, agora é uma necessidade também porque nós todos aqui sabemos que é uma necessidade também colocar um bom técnico em cima de uma máquina dessa que custa esse monte de dinheiro, para evitar que andem passeando, porque ultimamente as nossas patrulas tem andado passeando nas ruas e nas estradas. Quem não sabe disso? Por que? Porque é mal remunerado o técnico, e este tem que ganhar bem, porque ele ganha bem, então vai adquirir um técnico que realmente condigna com o material que ele está usando, porque quantos milhões de cruzeiros ele está dirigindo ali. Então o momento que contratar um bom técnico, porque agora parece que tem um aí, pelo que eu vi ele fazendo, esse entende de conserto de estrada, essa é a principal coisa. A gente vê aqui, verba que era para ser em pregada em esgoto, em calçamento, em limpeza, em conservação, enfim de tantas coisas aqui, nós votando para comprar patrula. O Sr. Prefeito disse para nós numa reunião que nós tivemos, de que as verbas votadas nos orçamentos para 1981, eu vou pedir ao colegas de que nós cobre isso seguidamente o ano que vem, que não seja desviado verbas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 19 de dezembro de 1980.

...

A T A Nº 1720/80.

Fls. 03

de uma coisa para fazer outra, mas que o Sr. Prefeito faça com que as verbas votadas sejam aplicadas para o que elas foram votadas. O comentário que eu tinha a fazer sobre o Projeto era esse, eu acho que pode ter alguém aí que diga que chovi no molhado, porque todos pensam da mesma maneira, mas a gente tem que falar para evitar que gente venha aqui assistir as nossas reuniões e depois saia e diga que todo mundo votou de cabeça baixa, ninguém disse nada, quer dizer alguém que já passou por esta Casa e que fez a mesma coisa, fez o mesmo o que nós estamos fazendo, é a velha história aquela: argueiro arde no olho da gente, no outro é frescos.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Observando e analisando este Projeto, concordamos, inclusive, com a preocupação do Sr. Prefeito, que possivelmente em janeiro irá subir 22% esse valor, então é claro que nós temos que aprovar este Projeto, agora como falou o nobre colega José Carlos, que essa máquina realmente seja para utilização do nosso Município e que seja, inclusive, designada uma dessas máquinas para o nosso Distrito da Mina do Leão, que tem sido ultimamente muito mal atendido, atribui-se um pouco a falta de equipamento e outro a falta do Sub-Prefeito que administra aquele Distrito. Agora em si, acho que o Projeto deve ser aprovado, porque é uma necessidade, acho que não temos objeção nenhuma.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Quanto a designação de uma patrula para o Distrito de Leão é por demais justificado, porque nós temos sofrido ali naquele Recreio, com aquele trânsito de carvão lá, e desgasta a gente, todos os dias batendo na mesma tecla, nós precisamos de patrolamento, não tem condições, quer dizer, o custo operacional hoje do transporte se eleva a mais de 30% exatamente aí, é no desgaste de conserto dos veículos, então isso aí mais justificado, porque está produzindo, o Sr. Presidente sabe, está produzindo dinheiro, nós temos ali tranquilamente mais que justificada a permanência de uma patrula lá no Distrito de Leão.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 19 de dezembro de 1980.

...

A T A Nº 1720/80.

Fls. 04

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Eu já ouvi as manifestações dos colegas, eu acho que para empregar cinco milhões, quinhentos e sessenta mil cruzeiros, para empregar esse montante, como falou o Vereador José Carlos, acho que em primeiro lugar deve-se conseguir um operador pelo menos que conheça um pouco a máquina e saiba trabalhar com ela, e também para que o nosso Secretário de Obras ao menos oriente esses rapazes como se trabalha, porque tem muitos que eu acho que não sabem, porque hoje ainda, eu vim pedir uma máquina para o Sr. Prefeito, porque cansei de pedir para o Secretário de Obras e simplesmente só me conversou. Eu acho que ele deve ser mais objetivo, ou dá ou não dá. Encontrei essa máquina para patrolar a estrada ali, que fazia, acho, mais de três meses que não era patrolada, já encontrei essa máquina lá sobre o meio da estrada, indo lá para cima com a lâmina levantada, então pedi para o rapaz que voltasse e reiniciasse o trabalho, quer dizer, isso são perdas de tempo, perdas de combustível, eu acho que uma boa orientação o serviço é melhor executado e sai mais rápido.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Eu acho que a preocupação do colega José Carlos é que seje colocado operadores mais competentes, mais treinados, não que nós queira dizer que os nossos funcionários não sejam competentes, operadores que sejam devidamente treinados para esse tipo de serviço, porque uma máquina dessas, com um custo desses de mais de seis milhões de cruzeiros, não deve ser largado na mão de pessoas que não tenham um treinamento devido para operar essa máquina, então eu acho que é essa a preocupação do colega José Carlos, aliás, a nossa preocupação, porque o Município com uma despesa dessas de seis milhões e tantos de cruzeiros, quando é um Município pobre, e as vezes largar a máquina nas mãos de quem não tenha a devida competência, o devido treinamento, acho que é a mesma coisa que assassinar a máquina desse custo.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Foi isso mesmo que eu falei,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 19 de dezembro de 1980.

...

A T A Nº 1720/80.

Fls. 05

nobre Vereador, inclusive, eu falei que ele deve ao menos entender um pouco de máquina ou de operação de máquina, e pedir ainda que o Secretário de Obras, já quando esses rapazes partisse para fazer um serviço, partisse com orientação, por caso de devido a mais despesas ainda que acarreta, passar pelo buraco ou pela estrada que tenha que ser patrolada com a lâmina levantada.

VEREADOR ERALDO MACHADO - Solicito a Mesa que o referido Projeto seja aprovado em sessão única, devido a urgência que tem o mesmo.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Antes de colocar a proposição do Vereador Eraldo Machado em discussão e votação, eu gostaria de esclarecer os meus prezados colegas de que a bem pouco esteve um técnico da Figueiras aqui no Município fazendo um período de treinamento e de aperfeiçoamento nos operadores de patrulas e até de carregadeiras, e esses operadores hoje, estão mais habilitados do que antes. A pouco tempo também foi contratado um operador com um largo período de experiência em patrula em outros Municípios, e está, parece, que se saindo muito bem, segundo eu vejo comentários, eu não conheço o operador, nem tive oportunidade de conversar com ele. Outro detalhe que eu gostaria de esclarecer com referência ao que falou o Vereador Adilson, é no que se refere aos serviços que vão ser prestados, digamos na estrada como foi o exemplo, a estrada lá da Piratininga, que vão com a lâmina levantada, eles tem ordem da administração, eu tenho certeza disso, de quando forem fazer um serviço em qualquer lugar, que chegar no início da rua, já é para baixar a lâmina, não ir com a lâmina levantada, eles tem essa orientação, se eles estão fazendo isso, estão desobedecendo uma ordem de serviço, que deve ser levada até ao conhecimento de quem está administrando, porque eles tem ordem disso aí.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Eu gostaria de salientar que eu concordo com a opinião dos meus colegas, com relação a necessidade de um bom operador. Agora o grande problema nosso aqui na Prefeitura, é que os nos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 19 de dezembro de 1980.

...

A T A Nº 1720/80.

Fls. 07

duas patrôlas não há condições mesmo de atender as estradas do Município, porque estas são muito extensas. Sei que os nossos funcionários são mal remunerados, sei que não são bons técnicos, mas me parece que o Vereador Adilson foi muito infeliz quando disse que tem que colocar um cara que pelo menos entenda alguma coisa de manejar com as máquinas, porque claro, eles não são bons técnicos, eles são esforçados, mas se não soubessem alguma coisa de manejar com a máquina, não conhecendo, eles não poderiam pegar a máquina, mas se pegaram é porque sabem. Então, eu acho que o Vereador Adilson foi infeliz, acho que não houve a intensão de crítica, mas a fundo ele criticou, que os caras não sabem nada, porque tem que entender, conhecer um pouco da máquina, e esses desconhecem, Eu sou favorável a aprovação do Projeto.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Me desculpe Vereador Antônio, acho que não fui infeliz e sei bem o que digo e o que faço pelo seguinte: sei que existe operadores, sei também que houve um cursinho de formação, não estou criticando os operadores, quanto a remuneração também sou favorável, porque eles ganham pouco, eu me referi talvez, por força de expressão, é que geralmente, é de concordar comigo, que andam quase sempre dois patroleiros, quer dizer, um é realmente patroleiro e o outro é aprendiz. Então, talvez eu não colocasse direito, mas solicitaria o seguinte: que pelo menos agora, com essa máquina nova, que não pusessem aprendizes e sim operadores que saibam e tenham uma série de elementos nessa máquina, devido ao Projeto, que outras não tem, e talvez eles precisem até, não sei se entrou esses cursinhos, estou por fora, para eles aprender alguma coisa, até sobre o novo modelo de máquina, isso aí é que eu quis me referir e não criticar os patroleiros. E quero também colocar um adendo sobre esse problema da patrôla, já foi lá duas vezes com a lâmina levantada, eu acredito que é falta de orientação quando sai daqui, por...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 19 de dezembro de 1980.

...

A T A Nº 1720/80.

Fls. 08

que talvez digam também ao operador que eu telefonei ou vim aqui pedir a máquina e eles estejam lá, então por isso que ele faça isso, mas eu acho que já deve sair com orientação, por exemplo, a estrada está ruim, baixa a lâmina e sai patrolando, isso é que eu quero me referir, não acusando ninguém e nem desclassificando quanto às suas profissões.

VEREADOR JOSÉ ARY LUZ - Eu estou de acordo, porque é uma necessidade da compra dessa máquina para o melhor atendimento. Acho que nas atribuições do Sr. Prefeito, ele saberá quem colocar em cima dessa máquina para desenvolver esse trabalho, porque a costureira entende da costura, a professora, de professorado, e o operador entende de operar uma máquina.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Eu acho que o colega José Ary Luz, talvez não esteja entendendo a nossa manifestação, nós estamos esclarecendo o seguinte: que o nosso funcionário, os operadores, estão mal remunerados e a Prefeitura não tem operadores devidamente competentes, exatamente pelo seu salário achatado.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - É que vou dar um pequeno exemplo: uma retro-escavadeira que eu conheço, que custou bastante dinheiro, foi colocado um operador, uma boa pessoa, teve a melhor das intenções, mas que não foi treinado devidamente e acabou praticamente com o pistão dessa retro-escavadeira, digo, retro-escavadeira. Então, essas pequenas coisas, que eu já lido com isso já a muito tempo, porque me criei lidando com hidráulica, lidando com esse tipo de máquina pesada, o alerta que eu estou dando aqui, acho que estou meio chovendo no molhado, e quando o Vereador José Ary Luz, falou que as professoras entendem de educação, evidentemente que entendem, nós sabemos que o operador, ele não pode saber só de pegar a patrola e examinar uma estrada, ele tem que saber quando dá qualquer problema no motor, de tirar o ar, de retirar o fio, de mexer numa engrenagem, ele tem que conhecer, ele é quase como um mé-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 19 de dezembro de 1980.

...

A T A Nº 1720/80.

Fls. 09

dico, ele tem que conhecer essas peças, para não mexer na coisa errada, no tentar arrumar, ele não desconsertar. Outra coisa, tenho a impressão que a discussão já está por demais elevada e que nós todos somos a favor, e eu sou um dos que concorda com a proposição do Vereador Eraldo, vamos votar, porque o custo do dinheiro hoje está tão elevado e que se nós deixar para aprovar a semana que vem, talvez o custo seja outro, ainda mais com crédito aberto agora, recentemente fiz um contrato aí que, fiz assim, me aconselharam que eu fizesse logo, porque amanhã o preço é outro. Então nisso aí a gente está meio em dia.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Queria deixar registrado que eu também concordo com a proposição do Vereador Eraldo Machado.

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - Eu apenas para dizer que concordo com a proposição do Vereador Eraldo Machado, e também como já falaram todos os meus colegas, com referência ao patroleiro. Outro dia, eu fui para fora e um senhor que entende do assunto me dizia: Seu Dorval, o que está existindo com o nosso patroleiro? Eles vêm aí e parece que andam passeando, porque passam a patrôla e de tarde parece que está mais ruim a rua, de que quando passaram na parte da manhã? E também com referência a esta retro-escavadeira que a Prefeitura adquiriu, eu tenho até às vezes comentando com o Sr. Secretário de Obras, pois vejo o pessoal abrindo valetas com a pá e muitas vezes a retro-escavadeira parada, e pergunto qual é o motivo. Ele diz que o operador alega que a máquina atola, quando que algumas pessoas que trabalham em outras firmas com estas mesmas máquinas, dizem que não atolam em lugar nenhum. Foi só para reforçar os que os colegas já disseram.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Ela não atola, porque tem inúmeros recursos. Agora o que é necessário é o que acabamos de falar.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Está em discussão a proposi-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 19 de dezembro de 1980.

...

A T A Nº 1720/80.

Fls. 10

ção do Vereador Eraldo Machado. Está em votação a proposição do Vereador. Os Senhores Vereadores que concordam com a mesma permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade a proposição do Vereador Eraldo Machado, que o referido Projeto seja votado em única sessão, tendo em vista a urgência do mesmo. Eu colocaria em votação os Projetos de Lei nºs. 489 e 490, do Executivo. Os Senhores Vereadores que concordam com os mesmos permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade os Projetos de Lei nºs. 489 e 490, do Executivo, na sua única sessão plenária.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Nada constou.

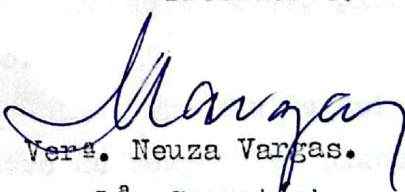
Nada mais havendo a tratar, mandou o Sr. Presidente que se datilografasse a presente Ata, marcando nova Sessão para o dia 19 de dezembro de 1980, com a seguinte ordem do dia:

FORMAÇÃO DA MESA PARA O ANO DE 1981.

Sala das sessões, 19 de dezembro de 1980.

Ver.  Ariosto Batista Sampaio.

Presidente.

 Vera Neuza Vargas.

1ª. Secretária.